



ANÁLISE DA RELAÇÃO DA DISBIOSE NA PROGRESSÃO DA ANOREXIA NERVOSA

DAVI AUGUSTUS VITOR BARBOSA PÓVOA; JÉSSICA DE ASSIS BISPO; ANNAUÊ Y OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: Os distúrbios alimentares são um problema de saúde pública em constante crescimento. Um dos principais fatores para esse aumento é a anorexia nervosa, que atinge principalmente jovens e adolescentes. De etiologia multifatorial, assume-se que sua dieta de caráter restrito possa estar relacionada à alterações no equilíbrio do microbioma gastrointestinal, influenciando na progressão da comorbidade. **OBJETIVOS:** Analisar a associação da disbiose na progressão e manutenção da anorexia nervosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em revistas e jornais científicos, publicados no período entre maio de 2019 e janeiro de 2023. Durante os dias 08/02/2023 e 14/02/2023, para delimitar o material a ser estudado, foi utilizada a plataforma Google Acadêmico com a associação das palavras-chave “anorexia nervosa” e “disbiose”, resultando na análise de 3 trabalhos que abordam com profundidade a correlação entre transtornos alimentares restritivos e o microbioma gastrointestinal. **RESULTADOS:** Compreende-se, após a análise bibliográfica, que há aumento da comunidade microbiana gastrointestinal em número e heterogeneidade após o tratamento da anorexia nervosa, o que leva a pesquisa a concluir que a pós-realimentação de pacientes com o transtorno alimentar desloca o microbioma gastrointestinal para níveis mais saudáveis. Não obstante, nota-se que pacientes com os níveis ponderais recuperados permanecem com disbiose permanentemente, abaixo dos níveis do grupo de controle, o que, talvez, seja explicado pela natural inomogeneidade metabólica humana. **CONCLUSÃO:** A Partir das bibliografias revisadas e suas populações estudadas, foi possível observar relação entre a anorexia nervosa e o microbioma gastrointestinal. Dessa forma, conclui-se que o aumento da flora intestinal, por meio de probióticos e prebióticos, pode atuar como fator determinante para a resolutividade da patologia supracitada. Não se deve, porém, ignorar a relevância do eixo cérebro - trato gastrointestinal - microbioma, e portanto psicossocial, no que tange ao tratamento da anorexia nervosa, haja vista que há necessidade de integração dos cuidados somáticos, psíquicos e sociais no objetivo de garantir e preservar o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Anorexia nervosa, Microbioma gastrointestinal, Disbiose, Distúrbios alimentares, Jovens e adolescentes.